



COMPREENSÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE E A PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES JOVENS E ADULTOS/AS COM DEFICIÊNCIAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE SALVADOR/BA

Maria Valéria Magalhães de Oliveira ¹; Rita de Cassia Santana de Oliveira ²

¹ Especialista em Educação Inclusiva e Diversidade, Mestranda no Programa de Pós Graduação em Educação de Jovens e Adultos -PPGEJA- UNEB, Formaci-Formação currículo e Intersubjetividade. e-mail.valeriaooliveira@gmail.com;

² Doutora em educação pela UFBA, professora assistente da UNEB, coordenadora do grupo de pesquisa Formaci-Formação currículo e Intersubjetividade. e-mail.rcsantana@uneb.br

EIXO TEMÁTICO 3: CURRÍCULO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA EJA

RESUMO

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) se apresenta como forma compensatória e destina aos alunos Jovens e Adultos que não concluirão seus estudos no tempo regular e dessa forma busca se alfabetizar, concluir seus estudos ou até melhorar sua vida profissional. Contudo, a inserção de alunos com deficiência nessa modalidade de ensino, revela as dificuldades enfrentadas pelos docentes e discentes desta modalidade de ensino.

No que diz respeito aos docentes a falta de formação específica para trabalhar com esses sujeitos da EJA, o material pedagógico adequados torna o processo pedagógico ainda mais desafiador. Por outro lado, os educandos com deficiência enfrentam barreiras, como: falta de acessibilidade, material pedagógico adaptado e dificuldades em encontrar mediações pedagógicas que façam sentido. e valorizem suas potencialidades, garantindo assim a permanência e conclusão dos estudos

Diante disto, os objetivos postos neste resumo são de: Compreender em que medida a formação docente contribui para a permanência de estudantes com deficiência na educação de Jovens e Adultos na rede municipal de Salvador; Analisar como se dá a formação na EJA na rede municipal de ensino voltada para docentes que atuam com jovens e adultos/as com deficiências; Implementar encontros formacionais com professores/as que atuam com estudantes jovens e adultos/as com deficiências, no intuito de produzir indicadores para a produção de uma política de formação para esse campo de atuação docente na rede municipal de ensino de Salvador; e Compreender, a partir da escuta dos/as docentes que atuam com estudantes jovens e adultos/as com deficiências, a relação existente entre formação docente e a permanência de estudantes jovens e adultos/as na Educação Básica;

O número de estudantes jovens e Adultos com deficiência na EJA, revela as limitações e barreiras estruturais e pedagógicas enfrentadas na escola nesta modalidade de ensino. A maioria dos docentes não se sentem preparados para realizar mediações pedagógicas, lidando com a diversidade dos sujeitos em sala de aula.



Esta Pesquisa busca apresentar a relação existente entre a formação de docente e a permanência de estudantes na educação básica, que está diretamente relacionada a capacidade docente de construir práticas educativas inclusivas.

A discussão é voltada ao campo do Currículo e formação do professor na EJA, ao considerar a importância para inclusão efetiva de todos os alunos e o respeito a diversidade do sujeito da Educação de Jovens e Adultos.

O trabalho busca compreender como os processos formativos realizados na rede municipal de ensino de Salvador tem impactado na permanência dos mais diversos alunos na EJA.

A pesquisa utilizara o método qualitativo de caráter exploratório e investigativo, será desenvolvida em uma escola da rede municipal de Salvador. Os Procedimentos incluem:- Revisão Bibliográfica da EJA; Análise documental de registros da escola; Entrevista semiestruturadas com os professores do ensino fundamental que atuam na modalidade de EJA, com estudantes com deficiência; encontro formativo e Interpretação dos dados encontrados. Seguindo um cronograma de execução, durante 24 meses.

A pesquisa pretende trazer a relevância da formação docente para favorecer os processos de inclusão e permanência de estudantes com deficiência na educação de Jovens e adultos. Busca também identificar as lacunas nos processos formativos, identificar as estratégias e práticas pedagógicas inclusivas, como também formular dispositivos para formulação de políticas de formação para os docentes que atuam nesse campo de atuação.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos; Formação de Professores; Permanência Estudantil.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel Gonzalez. O direito a tempos-espacos de um justo e digno viver. Revista da FAEEBA. Educação & Contemporaneidade, v. 31, p. 266-276, 2022.

ARROYO, Miguel Gonzalez. Passageiros da noite: do trabalho para a EJA: itinerários pelo direito a uma vida justa. Petrópolis: Vozes, 2017.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 18 abr. 2025.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. São Paulo, Paz e Terra, 1978.

LIBÂNEO, José Carlos. Pedagogia e pedagogos: inquietações e buscas. Educar em Revista, Curitiba, n. 17, p. 153-176, 2001.

LOMBA, Maria Lúcia Resende; FARIA FILHO, Luciano Mendes. Os professores e sua formação profissional: entrevista com António Nóvoa. Educar em Revista, [S. l.], dez. 2022. ISSN 1984-0411. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/educar/article/view/88222/48158>. Acesso em: 18 abr. 2025.



MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Inclusão escolar: o que é? por quê? Como fazer? São Paulo: Moderna, 2003.

MORIN, Edgar. A cabeça bem feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. 4. ed. Trad. Eloá Jacobina. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2001.

NÓVOA, Antônio. Os professores e a sua formação. Lisboa Dom Quixote, 1995.

OLIVEIRA, Rita de Cássia Santana. Educação de Jovens e Adultos: macro/micropolíticas e etnométodos para permanência estudantil na Educação Básica. 2019. 184 f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia. Salvador, 2019.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002.